

## Medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: revisão de literatura

Fears experienced by nursing professionals during the Covid-19 pandemic: literature review

Miedos experimentados por los profesionales de enfermería durante la pandemia del Covid-19: revisión de la literatura

Recebido: 10/12/2022 | Revisado: 20/12/2022 | Aceitado: 22/12/2022 | Publicado: 26/12/2022

**Aline Raposo Ramos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7547-6295>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: [line-raposo@hotmail.com](mailto:line-raposo@hotmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Identificar os medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com artigos oriundos das bases de dados Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde e da biblioteca Scientific Electronic Library Online, utilizando os descritores “medo”, “enfermagem”, e “Covid-19”, combinados utilizando o recurso booleano AND em todas as bases. **Resultados:** 17 artigos publicados entre 2020 e 2022 foram selecionados. Esses apresentaram que os principais medos eram do risco aumentado de contaminação; da escassez de Equipamentos de Proteção Individual, e de recursos materiais e humanos; medo de contaminar os familiares; medo de morte dos familiares; medo da exclusão social, durante o enfrentamento da Covid-19. **Conclusão:** Desse modo, os profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente da Covid-19, vivenciaram medos diversos que poderia levar o profissional de enfermagem a ter danos em sua saúde mental, necessitando de ações que visem diminuir esses danos.

**Palavras-chave:** Medo; Enfermagem; Covid-19.

### Abstract

**Objective:** To identify the fears experienced by nursing professionals during the Covid-19 pandemic. **Method:** This is an integrative literature review, prepared with articles from the Latin American Caribbean Literature in Health Sciences databases and the Scientific Electronic Library Online, using the descriptors “fear”, “nursing”, and “Covid-19”, combined using the Boolean AND resource in all bases. **Results:** 17 articles published between 2020 and 2022 were selected. These showed that the main fears were the increased risk of contamination; the shortage of Personal Protective Equipment, and material and human resources; fear of contaminating family members; fear of death of family members; fear of social exclusion, during the fight against Covid-19. **Conclusion:** In this way, the nursing professionals who worked on the front lines of Covid-19, experienced different fears that could lead the nursing professional to have damage to their mental health, requiring actions that aim to reduce this damage.

**Keywords:** Fear; Nursing; Covid-19.

### Resumen

**Objetivo:** Identificar los miedos vividos por los profesionales de enfermería durante la pandemia de la Covid-19. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, elaborada con artículos de las bases de datos Latin American Caribbean Literature in Health Sciences y Scientific Electronic Library Online, utilizando los descriptores “miedo”, “enfermería” y “Covid-19”, combinados mediante el Recurso booleano AND en todas las bases. **Resultados:** se seleccionaron 17 artículos publicados entre 2020 y 2022. Estos mostraron que los principales temores eran el mayor riesgo de contaminación; la escasez de Equipos de Protección Individual, y de recursos materiales y humanos; miedo a contaminar a los miembros de la familia; miedo a la muerte de los miembros de la familia; miedo a la exclusión social, durante la lucha contra el Covid-19. **Conclusión:** De esta forma, los profesionales de enfermería que actuaron en la primera línea del Covid-19, experimentaron diferentes temores que podrían llevar al profesional de enfermería a tener daños en su salud mental, requiriendo acciones que tengan como objetivo la reducción de ese daño.

**Palabras clave:** Miedo; Enfermería; Covid-19.

## 1. Introdução

Em dezembro de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, uma nova doença, agressiva e misteriosa, surgiu e se tornou uma emergência de relevância global. A doença que recebeu o nome de Covid-19, causada pela infecção por SARS-CoV-2, é uma doença respiratória grave, com alto poder de transmissão entre os indivíduos, através das gotículas de saliva ou superfícies contaminadas, com período de incubação de 2 a 14 dias (Cardoso et al., 2021).

O cenário é difícil para os profissionais da saúde, principalmente para a equipe de enfermagem que atua na linha de frente no tratamento e atendimento aos pacientes com Covid-19. Diante disso, o aumento do número de casos confirmados e suspeitos da doença, o excesso de trabalho, a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e de medicamentos específicos para o tratamento e cura da Covid-19, podem favorecer, para o sofrimento mental desses profissionais (Oliveira et al., 2020).

No contexto mental, o medo pode ser destruidor, pois leva algumas pessoas a focarem em alguns problemas e esquecerem de outros o que levará muitos a perda do autocontrole e conseqüentemente a danos mentais (Macedo, et al., 2021).

O medo é um sentimento comum em surtos de doenças e altera o comportamento do indivíduo podendo atingir a coletividade. No contexto do início da pandemia de Covid-19, a falta de conhecimento sobre a doença, o alto grau de disseminação e a inexistência de tratamento específico tornou o medo mais evidente (Barbosa, et al., 2020).

A equipe de enfermagem é a maior categoria profissional de saúde e que permanece 24 horas em contato com o paciente, tornando enfermeiros e técnicos de enfermagem mais expostos ao risco de contaminação pela Covid-19. Ressalta-se que na equipe, é o enfermeiro que comanda e realiza os cuidados de enfermagem com maior complexidade técnica as quais demandam maiores conhecimentos científicos e a tomada de decisão imediata (Oliveira et al., 2020; Barbosa et al., 2020).

Além do medo comum em surtos de doenças infecciosas vivenciados por todos os indivíduos, os profissionais de saúde, e sobretudo, os profissionais de enfermagem enfrentam outros desafios como a sobrecarga de serviço, escassez de recursos humanos e materiais, incerteza da eficácia de tratamentos utilizados e ainda preocupações com o cuidado da própria saúde, dos seus familiares e de seus pacientes (Toescher, et al., 2020).

O distanciamento social, isolamento e a quarentena foram as medidas que o governo implementou para tentar conter a disseminação da Covid-19 para toda a população (Macedo et al., 2021).

O objetivo deste estudo, portanto, foi realizar uma revisão da literatura sobre quais os medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19.

## 2. Metodologia

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A escolha por esse tipo de estudo ocorreu, pois este permite realizar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido, além de apontar lacunas do conhecimento e contribuir para o aprofundamento sobre o tema investigado (Mendes, et al., 2008).

Para alcançar o objetivo proposto, a revisão integrativa seguiu as etapas que são essenciais para seu desenvolvimento: identificação do tema e seleção da questão norteadora; definição dos descritores; estabelecimento dos critérios inclusão e exclusão; busca dos estudos nas bases de dados científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; categorização dos estudos; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos resultados da revisão integrativa (Mendes, et al., 2008).

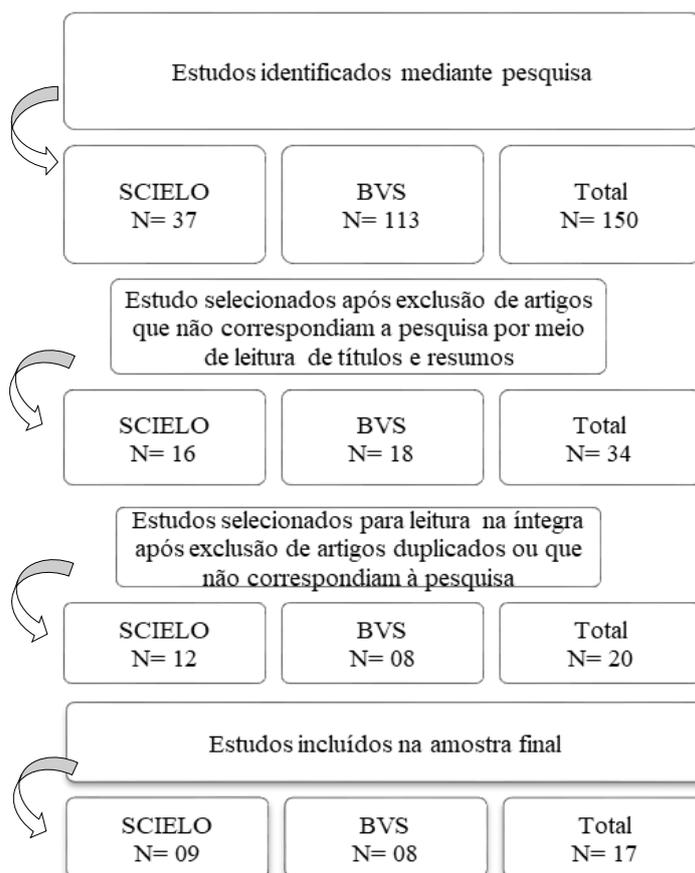
Para o levantamento bibliográfico, buscaram-se artigos na internet no período de 01 a 29 de novembro de 2022 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online - SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Os descritores utilizados na busca foram os seguintes: “medo”, “enfermagem”, e “Covid-19”, esses foram combinados utilizando o recurso booleano AND em todas as bases.

A partir da utilização dos descritores para a busca dos artigos que integraram esta revisão e através dos filtros das próprias bases de dados, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados a partir de dezembro de 2019, mês e ano do surgimento do novo coronavírus, com textos disponíveis na íntegra, em idiomas português ou inglês. Os critérios de exclusão foram: duplicidade dos artigos dentro e entre as bases utilizadas, não apresentar descritores no título ou no resumo dos artigos selecionados. Foram excluídos os textos editoriais, relato de experiência e cartas e aqueles que não respondiam à questão de pesquisa. Ressalta-se que os estudos duplicados foram considerados apenas uma vez.

A primeira etapa da avaliação das referências incluídas constou da leitura dos títulos e resumos dos artigos; a segunda, da leitura na íntegra dos estudos; e a terceira e última, da avaliação na íntegra dos estudos incluídos. Para a apresentação da busca e seleção do material foi elaborado um fluxograma conforme Figura 1.

A partir da busca inicial dos textos foram encontrados 150 artigos, distribuídos nas bases de dados conforme a Figura 1. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos 117 artigos que não correspondiam ao assunto; e seguindo os critérios de inclusão e de exclusão, foram pré-selecionados 20 artigos para a análise na íntegra, sendo ainda excluídos 03 desses vistos que não estavam de acordo com a temática.

**Figura 1** - Diagrama do levantamento bibliográfico por banco de dados.



Fonte: Autora.

### 3. Resultados

Como técnica organizacional dos resultados foi utilizado dois Quadros (1 e 2) nos quais os artigos selecionados foram organizados pela caracterização dos estudos e pelos medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia

de Covid-19. O corpus literário foi constituído por 17 estudos os quais atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Para a análise e síntese das informações coletadas, optou-se por uma abordagem descritiva, com o objetivo de exibir o conjunto de informações catalogadas nos artigos utilizados nesta revisão integrativa, desta forma processou-se no primeiro quadro expositor composto por quatro categorias sendo elas: autor/ano, título, tipo de estudo e objetivo do estudo (Quadro 1). Já no segundo quadro se optou por mostrar a relação das principais obras e dos respectivos pesquisadores utilizados na discussão dos resultados da pesquisa sobre os medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 com três categorias sendo elas: autor/ano, título, medos vivenciados.

Para alcançar os resultados do estudo foi realizada a análise de conteúdo dos artigos selecionados a fim de identificar os medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19 e correlacionar entre os autores. A análise de conteúdo é compreendida como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento (Campos, 2004).

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos levantados sobre os medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19.

AUTOR / ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO DO ESTUDO
Abreu et al., (2021).	Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor	Estudo descritivo, qualitativo.	Averiguar emoções e sentimentos de enfermeiros-professores universitários frente à pandemia da Covid-19.
Acioli, D. M. N., Santos, A. A. P., Santos, J. A. M., Souza, I. P., & Silva, R. K. L. (2022).	Impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde de enfermeiros.	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa.	Descrever os impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde de enfermeiros.
Barbosa, D. J., Pereira. G. M., Barbosa A. S. F., & Tosoli, G. A. M. (2020).	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da Covid-19: Síntese de Evidências.	Revisão da literatura	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia da Covid-19 nos profissionais de enfermagem; descrever os principais fatores capazes de gerar estresse psicológico nos profissionais de enfermagem; descrever as estratégias de coping para o combate ao estresse emocional.
Cavalcante, F. L. N. F., Negreiros, B. T. C., Maia, R. S., & Maia, E. M. C. (2022).	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da Covid-19.	Estudo transversal, correlacional e quantitativo.	Avaliar a prevalência e os fatores relacionados à ansiedade, depressão e estresse na equipe de saúde de um hospital de referência no atendimento a pacientes com Covid-19 quatro meses após o primeiro caso confirmado no Brasil.
Clementino et al., (2020).	Enfermagem na atenção às pessoas com Covid-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS.	Pesquisa documental.	Analisar os desafios dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem perante a atuação da enfermagem na atenção às pessoas com Covid-19.
Coelho et al., (2021).	Análise estrutural das representações sociais sobre Covid-19 entre enfermeiros assistenciais.	Estudo qualitativo.	Analisar a estrutura das representações sociais sobre a Covid-19 entre enfermeiros assistenciais.
Eleres et al., (2021).	A infecção por coronavírus chegou ao Brasil, e agora? Emoções de enfermeiras e enfermeiros.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Investigar as emoções de enfermeiras e enfermeiros acerca da infecção por coronavírus (Covid-19).
Fernandez, M., Lotta, G., Passos, H., Cavalcanti, P., & Corrêa, M. G. (2021).	Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à Covid-19 no Brasil.	Pesquisa de caráter exploratório.	Analisar as condições de trabalho e as percepções das profissionais de Enfermagem sobre sua atuação no contexto da pandemia de Covid-19 no Brasil.
Gomes et al., (2021).	Sentimentos da equipe de enfermagem diante da Covid-19 no cuidado aos primeiros pacientes: estudo descritivo.	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória.	Analisar os sentimentos e os conflitos experienciados pelos profissionais de enfermagem no cuidado aos pacientes com Covid-19; analisar a implementação do cuidado de enfermagem aos primeiros

			pacientes com Covid-19 em uma unidade de terapia intensiva na cidade do Rio de Janeiro.
Luz et al., (2020).	Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	Estudo de abordagem teórico-reflexiva.	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.
Luz et al., (2021).	Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de Covid-19: revisão sistemática com metanálise.	Revisão sistemática com metassíntese.	Identificar os impactos gerados pela pandemia na saúde mental dos profissionais enfermeiros.
Miranda et al., (2021).	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19: Scoping Review.	Scoping Review.	Mapear sistematicamente a produção de conhecimento, com a literatura nacional e internacional, de situações de sofrimento psíquico que os profissionais de enfermagem vivenciam quando expostos à pandemia da Covid-19.
Ribeiro, A. A. A., Oliveira, M. V. L., Furtado, B. M. A. S. M., & Freitas, G. F. (2022).	Impactos da pandemia Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras.	Pesquisa de abordagem qualitativa e histórico-social.	Analisar os impactos da pandemia Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras/os brasileiras/os.
Santos, G. P. G., Costa, R. M. P. G., Gouveia, M. T. O., & Fernandes, M. A. (2020).	Transições da prática profissional da Enfermagem no enfrentamento do novo Coronavírus	Estudo reflexivo.	Refletir sobre as transições da prática profissional da enfermagem no enfrentamento do novo coronavírus à luz da Teoria de transição de Afaf Meleis
Soares, J. P., Oliveira, N. H. S., Mendes, T. M. C., Ribeiro, S. S., & Castro, J. L. (2022).	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa.	Revisão integrativa.	Compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de burnout.
Toescher, A. M. R., Barlem, J. G. T., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., & Toescher, R. L. (2020).	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: recursos de apoio.	Artigo reflexivo.	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.
Zeladita-Huaman, J. A., Zegarra-Chapoñan, R., Castro-Murillo, Rosa., Surca-Rojas, & T. C. (2022).	Preocupação e medo como preditores de fatalismo por Covid-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros.	Estudo quantitativo transversal do tipo analítico.	Analisar a relação entre a preocupação e o medo da Covid-19 com o fatalismo no cotidiano de trabalho dos enfermeiros.

Fonte: Autora.

**Quadro 2 - Medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19.**

AUTOR / ANO	TÍTULO	MEDOS VIVENCIADOS
Abreu et al., (2021).	Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor.	- Medo do futuro; - Medo de contrair a Covid-19.
Acioli et al., (2022).	Impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde de enfermeiros.	- Medo do desconhecido; - Medo de se contaminar com a Covid-19; - Medo de transmitir a Covid-19 para os familiares; - Medo de perder um ente querido;
Barbosa et al., (2020).	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da Covid-19: Síntese de Evidências.	- Medo de adoecer; - Medo de morrer; - Medo de perder pessoas próximas; - Medo de perda dos meios de subsistência; - Medo de exclusão social por estar associado à doença.
Cavalcante et al., (2022).	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da Covid-19.	- Medo de contrair a Covid-19; - Medo de transmitir a Covid-19 para os familiares ou amigos; - Medo de presenciar o adoecimento e morte de pacientes; - Medo de presenciar o adoecimento e morte de colegas de trabalho.

Clementino et al., (2020).	Enfermagem na atenção às pessoas com Covid-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS.	- Medo de contágio pela Covid-19; - Medo de óbitos de colegas nos casos graves
Coelho et al., (2021).	Análise estrutural das representações sociais sobre Covid-19 entre enfermeiros assistenciais.	- Medo de se contaminar com a Covid-19; - Medo de morrer; - Medo de contaminar a família; - Medo de situações catastróficas; - Medo de trabalhar em serviços superlotados e com subdimensionamento de pessoal
Eleres et al., (2021).	A infecção por coronavírus chegou ao Brasil, e agora? Emoções de enfermeiras e enfermeiros.	- Medo de se infectar pela Covid-19; - Medo dos familiares se infectarem pela Covid-19; - Medo de contaminar os familiares; - Medo de lidar com as perdas; - Medo de morrer;
Fernandez et al., (2021).	Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à Covid-19 no Brasil.	- Medo de se infectar com o vírus da Covid-19; - Medo de transmitir para os familiares; - Medo de piorar as condições de trabalho; - Medo de perseguição da gestão; - Medo do futuro.
Gomes et al., (2021).	Sentimentos da equipe de enfermagem diante da Covid-19 no cuidado aos primeiros pacientes: estudo descritivo.	- Medo de se contaminar com a Covid-19; - Medo de morrer; - Medo do desconhecido; - Medo de contaminar outras pessoas; - Medo da solidão; - Medo de continuar fazendo o que ama.
Luz et al., (2020).	Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem.	- Medo de se contaminar com a Covid-19; - Medo das condições laborais inadequadas.
Luz et al., (2021).	Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de Covid-19: revisão sistemática com metanálise.	- Medo de se infectar com o vírus da Covid-19; - Medo de infectar algum familiar ou amigo,
Miranda et al., (2021).	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19: Scoping Review.	- Medo de se infectar com a Covid-19; - Medo de infectar outras pessoas próximas; - Medo de realizar atividade laboral com ausência ou inadequados EPIs; - Medo de baixo estoque de medicamentos; - Medo de perder de amigos e familiares.
Ribeiro et al., (2022).	Impactos da pandemia Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras.	- Medo da contaminação pela Covid-19; - Medo de infectar a família.
Santos et al., (2020).	Transições da prática profissional da Enfermagem no enfrentamento do novo Coronavírus	- Medo de positivar para Covid-19; - Medo de transmitir aos seus familiares; - Medo de não poder retornar para seus lares; - Medo do isolamento social.
Soares et al., (2022).	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa.	- Medo de se infectar com a Covid-19; - Medo de morrer; - Medo de transmitir a doença para os seus familiares.
Toescher et al., (2020).	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: recursos de apoio.	- Medo de contágio pela Covid-19; - Medo de transmissão a para os familiares.
Zeladita-Huaman et al., (2022).	Preocupação e medo como preditores de fatalismo por Covid-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros.	- Medo de contrair a Covid-19; - Medo de transmitir a Covid-19 para os familiares.

Fonte: Autora.

#### 4. Discussão

Após a análise dos estudos incluídos na revisão foi possível observar os diversos medos vivenciados pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19, fatores relacionados com o próprio profissional, o ambiente de trabalho e o convívio social.

O medo de contrair a Covid-19 foi encontrado em todos os estudos incluídos nessa revisão. Para Zeladita-Huaman, et al., (2022) o medo da Covid-19 é definido como um estado emocional desagradável, desencadeado pela percepção de estímulos ameaçadores. O medo extremo ou a persistência dele pode causar reações psicológicas negativas, como estresse psicológico, ansiedade e depressão.

Averigou-se que o medo de transmitir a Covid-19 para os familiares e amigos foi prevalente em treze estudos. De acordo com o estudo de Cavalcante, et al., (2022) os profissionais de enfermagem apresentam altos níveis de estresse e depressão devido à alta exposição e o pavor de contaminar seus familiares, que pode ser fator predisponente a doenças psicológicas.

Na sua pesquisa, Barbosa, et al. (2020) pode inferir que os principais medos relatados pelos profissionais de saúde eram o medo de adoecer e morrer; de perda de pessoas próximas e dos meios de subsistência; de exclusão social por estar associado à doença. Esses medos são fatores estressores para a equipe de enfermagem quando associados a disseminação do vírus. O medo e a angústia são capazes de gerar consequências na manutenção da saúde, pois podem influenciar a diminuição da imunidade.

Miranda et al. (2021) encontrou em seu trabalho o medo relacionado aos fatores laborais como por exemplo, a insuficiência ou ausência de EPIs causando o medo de se contaminar e contaminar outras pessoas, tais como os pacientes, familiares e amigos. O receio dos profissionais gerado pelo medo de infectar os seus familiares ou parentes ocasiona o distanciamento e o isolamento social para protegê-los, intensificando o sofrimento mental.

Barbosa et al. (2020) traz no resultado da sua pesquisa o medo dos profissionais de enfermagem de contaminar seus familiares com a doença desconhecida, a utilização de medidas estritas de segurança e o aumento na necessidade de concentração e vigilância como fatores que contribuem para o estresse emocional dos enfermeiros atrelado ao pouco conhecimento que havia sobre a transmissão e o tratamento da Covid-19. Soma-se a isso o medo causado pelos alarmes da mídia que gerava temor na população, causava receio nos profissionais de contaminarem seus familiares.

Barbosa et al. (2020) e Macedo, et al., (2021) convergem ao observar a complexidade do cenário que a pandemia trouxe aos profissionais da saúde, visto que, a doença emerge um sentimento de vulnerabilidade ao alterar o cotidiano do indivíduo através dos seguintes medos: medo de se contaminar e morrer; medo de perder pessoas próximas; medo de perder os meios de sustento; exclusão social por trabalhar diretamente com pessoas contaminadas.

No estudo publicado em 2021 por Macedo et al. afirmava que em outros países 15% dos trabalhadores da área da saúde poderiam ser infectados pelo SARS-CoV-2, de forma assintomática. A medida de isolamento social do profissional de enfermagem infectado ocasionava o medo de contaminar seus coabitantes, já que cada indivíduo ao ser infectado pelo SARS-CoV-2 pode reagir de maneira diferente ao vírus e apresentar diferentes quadros de gravidade da doença.

Zeladita-Huaman et al. (2022) realizou em estudo durante os primeiros meses de início da vacinação, quando o número de casos e óbitos por Covid-19 estava em crescimento nos profissionais de saúde e na população em geral com o objetivo de descobrir qual a relação entre a preocupação e o medo da Covid-19 com o fatalismo, diante da possibilidade de contaminação no trabalho de enfermeiros. Como principal resultado, os autores afirmaram que preocupação, medo e ter sido diagnosticado com Covid-19 foram preditores de fatalismo.

Eleres et al. (2021) em seu estudo percebeu o aumento de emoções como o medo da sua própria morte e da morte do outro diante do avanço da pandemia, e sensação de impotência diante da piora do estado de saúde dos pacientes, surgindo um sentimento de fuga, uma necessidade de se afastar do ambiente que acusa desconforto físico e mental. O estudo ainda cita que o medo da morte estava presente na rotina dos trabalhadores em saúde e no restante da população, que também temia pela sua própria vida e a de seus entes queridos. Tratava-se de um medo generalizado.

Luz et al. (2020) trouxe em seu estudo um fator importante gerador de medo de se contaminar com o SARS-CoV2 durante a paramentação e desparamentação dos EPIs, vivenciado pelos profissionais de enfermagem: a insegurança referente à possibilidade de falta de EPIs e de outros recursos materiais e humanos.

Sobre as consequências do medo, Barbosa et al. (2020) afirma que o medo e a angústia são capazes de influenciar na diminuição da imunidade com consequências na manutenção da saúde dos profissionais de enfermagem.

O medo pode gerar distúrbios psíquicos menores como como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, diminuição da concentração e queixas somáticas é o que destaca Luz et al. (2020).

Como um recurso para enfrentamento do medo dos profissionais de enfermagem diante da pandemia de Covid-19, Macedo et al. (2021) trazem em seu estudo o exemplo de uma ação direcionada aos cuidados na saúde mental dos profissionais de enfermagem, implantada no Brasil, em 26 de março de 2020 através da resolução CFP nº 4/2020, que autoriza a prestação dos serviços psicológicos por internet e telefone na busca de minimizar as implicações psicológicas no enfrentamento da Covid-19.

## 5. Considerações Finais

Diante do levantamento feito nesse estudo, considerando que a Covid-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, era uma doença nova de etiologia desconhecida e sem tratamento eficaz reconhecido, houve mudança no contexto dos profissionais de enfermagem. Com o primeiro caso no Brasil em fevereiro de 2020, os profissionais de enfermagem tiveram que se adaptar a uma nova realidade de atuação frente ao combate a pandemia, sobretudo por estarem na linha de frente.

O medo tornou-se um fator na rotina diária dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho e fora dele. Dentro das instituições destaca-se que os principais medos eram o de exposição aumentada ao SARS-CoV-2; do risco aumentado de contaminação, sobretudo durante a paramentação e desparamentação; da falta de EPIs e de recursos materiais e humanos para prestar assistência à população, a frustração diante dos óbitos dos pacientes contaminados. Os medos relacionados à vida pessoal, social e familiar também foram encontrados no estudo como o medo de contaminar os familiares, medo de morte dos familiares, medo da exclusão social, levando ao distanciamento social e solidão. Outros medos perpassam pela rotina de trabalho e pela vida social dos profissionais de enfermagem, já que, atuando na linha de frente, esses profissionais estavam totalmente expostos às reações causadas pela pandemia de Covid-19 emergente naquele momento. O estresse, a necessidade de quarentena quando contaminados e a incerteza da evolução da doença, somado às notícias falsas vinculadas pelas mídias sociais, além das pressões psicológicas sofridas pelos profissionais geraram medo que podem ter comprometido a saúde mental desses trabalhadores.

Infere-se diante disso, a necessidade de ações para amenizar os danos sofridos na saúde mental desses profissionais dentro das instituições de saúde e por parte das políticas públicas de saúde de cuidado à saúde mental dos profissionais de saúde. Destarte, o tema precisa ser aprofundado em publicações científicas que provoquem a discussão do tema.

Diante dos resultados apresentados observa-se que a busca obteve uma seleção pequena de estudos que abordaram o assunto, o que demonstra uma carência de estudos sobre o tema. Espera-se a dedicação da comunidade científica na produção de estudos futuros, relacionados aos sentimentos que os profissionais de enfermagem vivenciam diante de situações ameaçadoras com a pandemia de Covid-19, a fim de identificar, compreender e buscar estratégias eficazes para o enfrentamento destes pela importância e repercussão que podem causar na saúde destes profissionais.

## Referências

- Abreu, R. N. D. C., Eleres, F. B., Magalhães, F. J., Rolim, K. M. C., Cestari, V. R. F., & Moreira, T. M. M. (2021). Professor em tempos de pandemia: emoções e sentimentos do enfermeiro-professor. *Enferm Foco*, 12(6), 1124-1128. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4903>.
- Acioli, D. M. N., Santos, A. A. P., Santos, J. A. M., Souza, I. P., & Silva, R. K. L. (2022). Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. *Revista Enfermagem UERJ*, 30. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2022.63904>.
- Barbosa, D. J., Pereira, G. M., Barbosa, A. S. F., & Tosoli, G. A. M. (2020). Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Com. Ciências Saúde*, 31, 31-47. <https://doi.org/10.51723/ccs.v31iSuppl%201.651>.
- Campos, C. J. G. (2004). Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Rev Bras Enferm*, 57(5), 611-4. <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?format=pdf&lang=pt>.
- Cavalcante, F. L. N. F., Negreiros, B. T. C., Maia, R. S., & Maia, E. M. C. (2022). Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19. *Rev. port. enferm. saúde mental*; 27, 6-20. [https://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1647-21602022000100006](https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602022000100006?script=sci_arttext&pid=S1647-21602022000100006).
- Cardoso, R. F., Alberto, D. S., Maués, C. C., Silva, S. R. M., Abreu, A. C., Coelho, J. S. M., & Meireles, A. A. V. (2021). COVID-19: Um desafio epidemiológico. *Research, Society and Development*, 10 (7). <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16313>.
- Clementino, F. S., Chaves, A. E. P., Júnior, J. M. P., Miranda, F. A. N., Medeiros, S. M., & Martiniano, C. S. (2020). Enfermagem na atenção às pessoas com covid-19: desafios na atuação do sistema COFEN/CORENS. *Texto contexto - enferm.*, 29. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0251>.
- Coelho, M. M. F., Cavalcante, V. M. V., Cabral, R. L., Oliveira, R. M., Araújo, M. Â. M., & Gomes, A. M. T. (2021). Análise estrutural das representações sociais sobre covid-19 entre enfermeiros assistenciais. *Texto contexto - enferm.*, 30. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0358>.
- Eleres, F. B., Abreu, R. N. D. C., Magalhães, F. J., Rolim, K. M. C., Cestari, V. R. F., & Moreira, T. M. M. (2021). A infecção por coronavírus chegou ao Brasil, e agora? Emoções de enfermeiras e enfermeiros. *Rev Bras Enferm.*, 74. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1154>.
- Fernandez, M., Lotta, G., Passos, H., Cavalcanti, P., & Corrêa, M. G. (2021). Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. *Saude soc.*, 30 (4). <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021201011>.
- Gomes, A. M. T., Castellões, T. M. F. W., Nogueira, V. P. F., Marques, S. C., Couto, P. L. S., Mercês, M. C., Coelho, M. M. F., & Araújo, M. Â. M. (2022). Sentimentos da equipe de enfermagem diante da covid-19 no cuidado aos primeiros pacientes: estudo descritivo. *Online Braz J Nurs*, 21(2). <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20226554>.
- Luz, E. M. F., Munhoz, O. L.; Morais, B. X., Greco, P. B. T., Camponogara, S., & Magnago, T. S. B. S. (2020). Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.* 10(1). <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824>.
- Luz, D. C. R. P., Campos, J. R. E., Bezerra, P. O. S., Campos, J. B. R., Nascimento, A. M. V., & Barros, A. B. (2021). Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID -19: revisão sistemática com metanálise. *Nursing*, 24(276). <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i276p5714-5725>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C.M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, 17(4), 758-764. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=en). <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
- Miranda, F. B. G., Yamamura, M., Pereira, S. S., Pereira, C. S., Protti-Zanatta, S. T., Costa, M. K., & Zerbetto, S. R. (2021). Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Esc Anna Nery*, 25. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0363>.
- Oliveira, E. N., Costa, M. S. A., Nascimento, P. I. F. V., Rodrigues, C. S., Andrade, C. S. G., Mendonça, J. M. F., & Pinto, M. R. (2020). Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8). <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5145>.
- Ribeiro, A. A. A., Oliveira, M. V. L., Furtado, B. M. A. S. M., & Freitas, G. F. (2022). Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. *Acta Paul Enferm.*, 35. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO010466>.
- Santos, G. P. G., Costa, R. M. P. G., Gouveia, M. T. O., & Fernandes, M. A. (2020). Transições da prática profissional da enfermagem no enfrentamento do novo coronavírus. *Enferm. Foco*; 11 (Esp. 2). 84-88. <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4270/988>.
- Santos, K. M. R., Galvão, M. H. R., Gomes, S. M., Souza, T. A., Medeiros, A. A., & Barbosa, I. R. (2021). Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Esc. Anna Nery*, 25. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>.
- Soares, J. P., Oliveira, N. H. S., Mendes, T. M. C., Ribeiro, S. S., & Castro, J. L. (2022). Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. *Saúde debate*, 46 (spe1). <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E126>.
- Toescher, A. M. R., Barlem, J. G. T., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., & Toescher, R. L. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*, 24. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>.
- Zeladita-Huaman, J. A., Zegarra-Chapoñan, R., Castro-Murillo, R., & Surca-Rojas, T. C. (2022). Preocupação e medo como preditores de fatalismo por COVID-19 no cotidiano de trabalho dos enfermeiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 30. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5833.3605>.